

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

CONCEPÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS SOBRE CUIDADO COM A SAÚDE E VIOLÊNCIA DE GÊNERO NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS BRASILEIRAS – (1994-2023)

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Ciências Humanas. Educação. Tópicos Específicos de Educação.

Autores: SALES, Milca Francisco¹ (milcafrans@gmail.com); TEIXEIRA LACERDA, Léia² (leia@uems.br).

¹ – Acadêmica da 3ª série do Curso de Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Pibic-AFF da UEMS/Fundect, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

² – Docente do Curso de Pedagogia do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação, Bolsista PQ Fundect/CNPq, Pesquisadora Associada ao CELMI-UEMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Resumo: o presente trabalho apresenta os resultados de um projeto de iniciação científica, PIBIC-AFF, que visa analisar como as produções acadêmicas brasileiras têm abordado as concepções dos povos indígenas, suas visões de mundo, suas identidades diante do cuidado com a saúde, de maneira articulada às ações preventivas de violência de gênero, disponíveis em livros, e-books e no banco de teses e dissertações da Capes e na biblioteca SciELO, no período de 1994 a 2023, buscando identificar as diferentes perspectivas e abordagens presentes na literatura científica, por meio dos como descritores: saúde e povos indígenas, identidade, mulheres Indígenas. O tema que elegemos neste trabalho tem se revelado, um campo de pesquisa em crescimento, mas ainda enfrenta muitos desafios, a serem superados pelos(as) pesquisadores(as) indígenas e não indígenas, pois é necessário ampliar e diversificar os estudos no campo das ciências humanas e médicas, para que possamos contribuir para a construção de um atendimento que considere os contextos culturais que homens e mulheres indígenas vivem e adotam em suas práticas tradicionais de cuidado de Si e do Outro. Desse modo, apresentamos os dados, de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, elaborada a partir das produções acadêmicas produzidas em diferentes regiões do Brasil, envolvendo temas de educação e de saúde, de gênero e povos indígenas, processos de socialização e as dinâmicas de cuidados adotados pelas mulheres Indígenas, que evidenciam suas trajetórias de maneira articulada à sua origem identitária, destacando os dados históricos, antropológicos do grupo étnico que pertencem. Os resultados revelam que os(as) autores(as) utilizam no percurso teórico metodológico uma perspectiva quantitativa e qualitativa, entrevistas, fontes bibliográficas, observações participantes e análise de fontes documentais, combinando técnicas de revisão bibliográfica e análise de conteúdo. Assim, no que se refere aos cuidados com a saúde, há necessidade de abordar as questões de gênero e sexualidade de forma interseccional, considerando as desigualdades e as violências físicas, materiais e simbólicas que as afetam, considerando que a educação preventiva busca promover o respeito às diferenças e ao combate às concepções misóginas, bem como à discriminação presentes também nos territórios indígenas.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres Indígenas, Saúde Indígena, Gênero. Movimento de Mulheres Indígenas.

AGRADECIMENTOS: agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Fundect/CNPq pelo apoio concedido para o desenvolvimento da pesquisa.